JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2024.01.19 07:05:32 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 19 de janeiro de 2024 • Nº 1726 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

São Sebastião

PÁGINA 4

RELATÓRIO

IFI: arcabouço pode não firmar dívida se economia não crescer

A capacidade de o governo em expandir as receitas de forma recorrente testará o novo arcabouço fiscal já em seu ano de estreia, alerta a Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão ligado ao Senado, em seu Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF) divulgado ontem. A avaliação é que ainda que as metas fiscais para o período entre 2024 e 2026 sejam cumpridas, o mecanismo pode ser incapaz de estabilizar a trajetória da dívida caso o crescimento econômico não siga surpreendendo positivamente nos próximos anos. "Pairam dúvidas sobre a capacidade do governo expandir as receitas de forma recorrente a fim de se desobrigar de um esforço adicional na contenção de despesas, principalmente diante de um panorama macroeconômico que, até o momento, não se mostra tão positivo em 2024 e nos anos seguintes", observa da IFI. PÁGINA 2

RIO

Relatório da PF diz que Castro recebeu propina

Um relatório da Polícia Federal (PF) aponta indícios de que o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), recebeu R$ 326 mil e US$ 20 mil (R$ 99 mil em valores atuais) em pagamentos indevidos entre 2017 e 2019, período em que foi vereador da capital fluminense e vice-governador do Estado. De acordo com o documento obtido pela GloboNews, o chefe do Executivo estadual teria recebido o pagamento de propina em dinheiro vivo em casa, no estacionamento de um shopping, na casa de um assessor e na sede de uma empresa com contratos com o governo do Estado. Os indícios contra Castro são citados numa decisão do ministro Raul Araújo, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), sobre a autorização de mandados de busca na casa de Vinícius Sarciá, irmão de criação de Castro. Sarciá foi alvo da Operação Sétimo Mandamento no fim de dezembro Ele foi alvo de busca e apreensão. O irmão de Castro é presidente do Conselho de Administração da Agência Estadual de Fomento (Agerio). Na época, o governador não foi alvo da operação, mas foi investigado e teve os sigilos fiscal, bancário e de e-mails quebrados. Segundo o relator do caso no STJ, "há indícios suficientes da prática de crimes, cuja dinâmica envolve a atuação de CCastro como o agente político apoiando a atuação ilícita das pessoas jurídicas comandadas por Flávio Chadud e Marcus Vinícius Azevedo da Silva". PÁGINA 5

ATAQUES DO 8/1

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado golpista Carlos Jordy sofre busca e apreensão da PF

O mandado de busca e apreensão executado ontem em endereços ligados ao deputado Carlos Jordy (PL-RJ) (foto) foi solicitado pela Polícia Federal (PF) e recebeu anuência da Procuradoria-Geral da República (PGR), antes de ser autorizado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A PF deflagrou ontem a 24ª fase da Operação Lesa Pátria, focada na identificação de mentores intelectuais e responsáveis por planejar, financiar e incitar os atos antidemocráticos que culminaram na tentativa frustrada de golpe de Estado no dia 8 de janeiro de 2023. Segundo a PF, os fatos investigados constituem, em tese, crimes de abolição violenta do Estado democrático de direito, golpe de Estado, associação criminosa e incitação ao crime. Também foram cumpridos outros nove mandados de busca e apreensão, tendo como alvo pessoas envolvidas no planejamento e execução de atos antidemocráticos, de acordo com as investigações da PF. PÁGINA 5

DEZEMBRO

83,3% dos reajustes superaram a inflação

PÁGINA 2

QUINTA ECONOMIA

Lula volta a criticar privatização da Eletrobras

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou que o Brasil poderia ser consagrado como a quinta economia do mundo, mas que há pessoas no País que "teimam" em fazê-lo retroceder. Ao criticar a privatização da Eletrobras, ele disse estar ainda mais otimista com o crescimento econômico do Brasil. "Este país já poderia estar consagrado como a quinta economia do mundo há muito tempo, mas há muita gente nesse país que teima em retroceder. O que fizeram com a nossa Petrobras? A privatização da Eletrobras? A privatização da Eletrobras, as pessoas não gostam que se fale, mas foi um escárnio nesse país o que se fez num setor estratégico como o setor de energia", disse o presidente ontem, em evento na Bahia. Lula iniciou nesta manhã um "giro" pelos Estados do Brasil para melhorar a imagem do governo em um ano de eleição municipal. Segundo o presidente, visitar os entes federados será uma "rotina" sua daqui para frente. Na Bahia, o chefe do Executivo discursou por mais de 20 minutos com forte tom eleitoral. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: -0,94% / 127.315,74 / -1.208,09 / Volume: R$ 22.800.401.907 / Negócios: 3.866.808

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
PETRORECSA ON NM	23.000	+11.70	+2.410
3R PETROLEUMON NM	29.380	+7.62	+2.080
USIMINAS PNA N1	8.52	+2.77	+0.23
SID NACIONALON	17.07	+2.28	+0.38
CVC BRASIL ON NM	3.26	+2.19	+0.07

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
MAGAZ LUIZA ON ATZ NM	2.00	–6.98	–0.15
HAPVIDA ON NM	4.00	–6.98	–0.30
VAMOS ON NM	8.390	–6.47	–0.580
ENERGISA UNT N2	49.99	–5.34	–2.82
P.ACUCAR-CBDON NM	4.36	–4.80	–0.22

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	69.00	–0.65	–0.45
HAPVIDA ON NM	4.00	–6.98	–0.30
PETROBRAS PN N2	37.73	–0.40	–0.15
3R PETROLEUMON NM	29.380	+7.62	+2.080
ITAUUNIBANCOPN N1	32.86	–0.42	–0.14

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	37.468,61	+0,54
NASDAQ Composite	15.055,648	+1,35
CAC 40	7.401,35	+1,13
FTSE 100	7.459,09	+0,17
DAX	16.567,35	+0,83
Ftse Mib	30.350,53	+0,84

Salário mínimo	R$ 1.412,00	**IGP-M**	0,74% (dez.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 4,3329	**IPCA**	0,56% (dez.)	Compra: 5,4147	Venda: 5,5947
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(13/12)	11,75%	(13/12)	11,65%	Compra: 4,9403	+0,12%
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(19/01)	0,5727%	BM&F/grama	R$ 319,72	Compra: 4,9300	Venda: 4,9306
TR		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(19/01)	0,0723%	Compra: 5,3551	Venda: 5,3558	Compra: 4,9520	Venda: 5,1320

Economia

MERCADOS

Bovespa encerra em baixa de 0,94%, a 127,3 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) seguiu em queda pelo terceiro dia, tendo chegado a retomar o nível de 129 mil pontos pela manhã, sem força para sustentar recuperação mesmo com o favorecimento proporcionado por Nova York, onde os três índices subiram ontem entre 0,54% (Dow Jones) e 1,35% (Nasdaq). Ao fim, a referência da Bovespa mostrava perda de 0,94%, a 127.315,74 pontos, na mínima do dia, após ter atingido, na máxima de hoje, 129.046,63, com giro a R$ 22,8 bilhões nesta quinta-feira. Na semana, o índice recua 2,8% e, no mês, cai 5,12%.

A ação de maior peso no Ibovespa (Índice Bovespa), Vale ON, chegou a operar em leve alta, mas perdeu força e fechou em baixa de 0,65%, também na mínima do dia, a R$ 69,00, apesar da estabilização nos preços do minério de ferro em Dalian, na China, que contribuiu para o avanço do setor de siderurgia (Usiminas PNA +2,77%, CSN ON +2,28%, Gerdau PN +1,22%) na sessão.

Por sua vez, Petrobras, mesmo com o petróleo em alta - sinal acentuado pela commodity à tarde, após a divulgação de queda acima do esperado para os estoques dos EUA -, fechou no vermelho, com ON em baixa de 0,74% e PN, de 0,4%. O dia foi negativo também para grandes bancos, com BB (ON -1,16%) e Bradesco (ON -1,13%, PN -0,57%) à frente.

Ontem, para além do avanço do petróleo na sessão, duas empresas do setor foram destaque de alta, PetroReconcavo (+11,7%) e 3R Petroleum (+7,62%), ambas na ponta ganhadora do Ibovespa.

Do outro lado do Índice Bovespa, na ponta perdedora, destaque na sessão para Magazine Luiza (-6,98%), Hapvida (também -6,98%), Vamos (-6,47%) e Energisa (-5,34%).

DÓLAR

O dólar à vista encerrou a sessão de ontem, cotado a R$ 4,9311, em ligeira alta (+0,02%). Foi o quarto pregão seguido de valorização da moeda americana, que já acumula ganhos de 1,52% na semana. Na primeira hora de negócios, a divisa ensaiou uma desafogo e desceu até a casa de R$ 4,91 na mínima (R$ 4,9130), em meio a uma aparente realização de lucros. Ja o dólar futuro para fevereiro recuou 0,18%, a R$ 4,937.

RELATÓRIO

IFI: arcabouço pode não firmar dívida se economia não crescer

FERNANDA TRISOTTO

A capacidade de o governo em expandir as receitas de forma recorrente testará o novo arcabouço fiscal já em seu ano de estreia, alerta a Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão ligado ao Senado, em seu Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF) divulgado ontem.

A avaliação é que ainda que as metas fiscais para o período entre 2024 e 2026 sejam cumpridas, o mecanismo pode ser incapaz de estabilizar a trajetória da dívida caso o crescimento econômico não siga surpreendendo positivamente nos próximos anos.

"Pairam dúvidas sobre a capacidade do governo expandir as receitas de forma recorrente a fim de se desobrigar de um esforço adicional na contenção de despesas, principalmente diante de um panorama macroeconômico que, até o momento, não se mostra tão positivo em 2024 e nos anos seguintes", observa da IFI.

A IFI pontua que o novo arcabouço fiscal foi instituído para reverter o déficit inicial, ancorando expectativas e trabalhando a trajetória da dívida, tirando o foco exclusivamente do corte de despesas para defender um equilíbrio entre os gastos e a arrecadação.

"As novas regras fiscais terão que responder aos velhos desafios da estabilidade fiscal, que comprometeram a credibilidade tanto da LRF quanto o teto de gastos: rigidez orçamentária, crescentes demandas sociais e ampliação dos gastos obrigatórios e das emendas parlamentares", pondera.

Há dúvidas sobre a capacidade de o governo garantir receitas contínuas. Para a IFI, isso decorre também do fato de não haver uma linha de política fiscal expansionista ou contracionista claramente definida por governo e Congresso.

Se o governo priorizou medidas para recompor as receitas, o Congresso aprovou projetos que vão na direção oposta, como a prorrogação da desoneração - pauta que movimenta o Ministério da Fazenda neste início de ano - e as exceções à reforma tributária O Congresso ainda endureceu algumas regras para execução de despesas, mas também flexibilizou outras, como ao elevar o montante destinado às emendas parlamentares e fundo eleitoral.

O documento alerta para o risco de o arcabouço sofrer frequentes modificações caso o governo se depare com desafios fiscais, como aconteceu com as regras anteriores. Mas pondera que, como a norma atual é mais flexível, o descumprimento da meta por si só não é motivo para perda de credibilidade do arcabouço.

Um dos objetivos da nova regra fiscal é perseguir superávits primários, partindo de um resultado neutro em 2024. Em caso de descumprimento, gatilhos para contenção de gastos serão acionados.

"De forma semelhante como ocorre com a condução da política monetária, mais importante que o descumprimento das metas em si é a resposta que é dada pelo condutor da política econômica. A grande questão que se coloca é como vão ser enfrentadas as eventuais adversidades, se porventura vierem a se concretizar", avalia a IFI.

CRESCIMENTO MENOR

A IFI projeta para 2024 um avanço do PIB de 1,2% - abaixo da expectativa do mercado (1,59%, segundo o boletim Focus desta semana) e também do Ministério da Fazenda (2,2%) e do Banco Central (1,7%). A avaliação da IFI é que, após surpresas positivas na economia em 2023, como mínimos históricos na taxa de desemprego, expansão do agro e desaceleração da inflação, a redução desses impulsionadores em 2024 tende a brecar o crescimento do PIB.

Se, por um lado, a expectativa é de uma safra menor e aumento moderado na massa salarial e de benefícios sociais, a diminuição da inflação vai viabilizar novos cortes de juros, sustentando investimentos e consumo.

"Os riscos desse cenário são consideráveis, destacando-se a possibilidade de persistência da inflação global, decorrente, por exemplo, da escalada dos conflitos no Oriente Médio, e a resiliência da inflação de serviços doméstica", aponta o documento.

DIEESE

83,3% dos reajustes salariais de dezembro superaram a inflação

DANIEL TOZZI MENDES/AE

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) informou que 83,3% de 48 negociações de reajustes salariais, referentes à data-base de dezembro, tiveram ganhos acima da inflação acumulada em 12 meses pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do período. De acordo com o Dieese, outras 16,7% das negociações tiveram apenas recomposição das perdas inflacionárias. Não houve registro de reajustes salariais abaixo da inflação no mês, também segundo boletim da entidade.

O Dieese destaca que a variação real média dos reajustes no último mês foi de 1,52% até o momento, bastante acima do observado nas quatro últimas datas-bases, de 0,82% em novembro, 0,81% em outubro, 0,87% em setembro e 1,06% em agosto. "Porém, é preciso relativizar a informação devido ao ainda baixo número de registros de dezembro", salientam.

Com os resultados de dezembro contabilizados até o momento, o Dieese calcula que 77% das negociações no ano passado trouxeram ganhos acima da inflação para os trabalhadores. Em 17,3% dos casos houve reajuste igual à inflação do período e, em 5,7%, a negociação ficou abaixo da inflação. No total, foram contabilizados 19.531 reajustes pela entidade em 2023 e a variação real média do ano foi de 1,11%. A indústria foi o setor econômico com a maior proporção de aumento real nas negociações no ano passado (82,2%), segundo o Dieese. Em seguida, aparecem os serviços (79%) e depois o comércio (56,4%). Em relação aos reajustes abaixo do INPC, tanto indústria e comércio apresentaram porcentuais similares (de cerca de 5%, cada), enquanto nos serviços a proporção foi de 6,7%.

PLANEJAMENTO

Tebet diz que Orçamento 2024 é plausível, após relatório do TCU

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

As projeções de receita inseridas no Orçamento de 2024 são plausíveis e razoáveis, disse ontem a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. Ela respondeu a um relatório do Tribunal de Contas da União (TCU), que apontou receitas superestimadas e um possível déficit primário de até R$ 55,3 bilhões neste ano.

"O Ministério do Planejamento e Orçamento recebe do Ministério da Fazenda as receitas previstas. Nós checamos, entendemos que era razoável aquilo que foi apresentado e constou no Orçamento. Então agora é hora, neste ano, de executar o Orçamento à luz da estimativa que fizemos do crescimento do país e, obviamente, consequentemente, do crescimento da receita. O Ministério do Orçamento checou, uma a uma, as receitas apresentadas pelo Ministério da Fazenda e vimos que era plausível e, portanto, colocamos no orçamento", disse Tebet, ao chegar ao Palácio do Planalto.

Aprovado pelo plenário do TCU na quarta-feira, o relatório questionou a metodologia do Poder Executivo para estimar cada uma das receitas. Segundo o documento, a estimativa de receita primária líquida (arrecadação da União, menos os repasses a estados e municípios) de 19,2% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos) é bastante superior ao observado nos anos recentes, o que indica que as receitas podem ter sido superestimadas.

Para o TCU, não há a garantia de que as receitas alcançarão esse nível, mesmo com o Congresso tendo aprovado as principais medidas para aumentar a arrecadação. "A metodologia utilizada pelo Poder Executivo para estimar cada uma das novas receitas não foi apresentada no PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual), remanescendo dúvidas quanto à real capacidade arrecadatória das inovações legislativas", destacou o relatório

PARCERIA

Segundo a ministra do Planejamento, o TCU exerce as atividades de fiscalização e de controle prévio em parceria com o Poder Executivo, fazendo análises teóricas sobre as contas públicas. Tebet ressaltou que ainda não houve tempo de fazer um balanço das medidas enviadas e aprovadas pelo Congresso. Ela ressaltou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pode vetar postos do Orçamento, cuja sanção deve sair na próxima semana.

"Agora é a hora de fazer um levantamento de todas as medidas que foram aprovadas pelo Congresso Nacional, enviadas pelo Executivo. Nós sabemos que não foram aprovadas na inteireza, da forma como nós queríamos, mas isso faz parte da democracia. Essa é a beleza da democracia. O Congresso tem a liberdade de fazer as alterações que entende nos projetos de iniciativa do Executivo para fazer um levantamento uma por uma das medidas, quais são as receitas que nós efetivamente vamos conseguir levantar", declarou Tebet.

DÉFICIT ZERO

Enviado ao Congresso em 31 de agosto e aprovado em dezembro, o Orçamento de 2024 estabelece a redução a zero do déficit primário neste ano, embora o TCU aponte a possibilidade de que o déficit primário chegue a R$ 55,3 bilhões em 2024. O déficit primário representa o resultado das contas do governo sem os juros da dívida pública.

Para alcançar esse resultado, o governo, segundo a própria equipe econômica, precisa de R$ 168 bilhões extras em receitas em 2024. Ao longo do ano passado, o governo conseguiu a aprovação de diversas medidas, como a retomada do voto de desempate do governo no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), a taxação de fundos exclusivos e de offshores e a limitação da dedução de ajudas financeiras de estados no Imposto de Renda das empresas.

Nota

ANÚNCIO SOBRE EVENTUAL ACORDO NA MP DA REONERAÇÃO SERÁ FEITO POR HADDAD

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, disse ontem, que o anúncio sobre eventual acordo envolvendo a medida provisória da reoneração da folha de pagamentos será feito pelo chefe da pasta, o ministro Fernando Haddad. Segundo Durigan, o ministro tem conversado com líderes do Congresso para que as "premissas" estabelecidas pela equipe econômica sejam atendidas. "Tanto do ponto de vista da manutenção do compromisso fiscal quanto também de honrar as decisões que o Congresso tomou e a gente achar um caminho que honre as duas coisas, que é o que a gente fez ano passado", disse Durigan, após reunião com o vice-presidente Geraldo Alckmin e outros integrantes da equipe econômica.

ANBIMA

Volume de captações no mercado cai para R$ 463,7 bi

BRUNA CAMARGO
E ARAMIS MERKI II/AE

O volume total de captações no mercado de capitais doméstico alcançou R$ 463,7 bilhões em 2023, anunciou ontem, a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Em relação a igual período de 2022, houve queda de 14,9%.

As captações na renda fixa foram dominantes, totalizando R$ 394 bilhões, 13,4% menor do que um ano antes.

Já na renda variável, a captação ficou em R$ 31 bilhões, queda de 46,1% ante 2022.

Os ativos híbridos foram os únicos que cresceram em captação e tiveram aumento de 21% no período, atingindo R$ 38,7 bilhões.

DEBÊNTURES

Ainda de acordo com a Anbima, o mercado de debêntures fechou 2023 com captação de R$ 236,3 bilhões, um recuo de 12,7% na comparação com o ano anterior. Mesmo com a queda, o instrumento foi o mais relevante no resultado do mercado de capitais doméstico. Somente no trimestre passado, a captação total foi de R$ 94,3 bilhões.

Foram 373 emissões no ano, sendo 74 delas com captação de pelo menos R$ 1 bilhão.

No mercado secundário, o volume de debêntures negociadas cresceu 61,5% na comparação anual, atingindo R$ 444,7 bilhões. Já o número de negociações aumentou 73%, para 900,7 milhões.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

QUINTA ECONOMIA

Lula volta a criticar privatização da Eletrobras

SOFIA AGUIAR/AE

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (**foto**), afirmou que o Brasil poderia ser consagrado como a quinta economia do mundo, mas que há pessoas no País que "teimam" em fazê-lo retroceder. Ao criticar a privatização da Eletrobras, ele disse estar ainda mais otimista com o crescimento econômico do Brasil.

"Este país já poderia estar consagrado como a quinta economia do mundo há muito tempo, mas há muita gente nesse país que teima em retroceder. O que fizeram com a nossa Petrobras? A privatização da Eletrobras? A privatização da Eletrobras, as pessoas não gostam que se fale, mas foi um escárnio nesse país o que se fez num setor estratégico como o setor de energia", disse o presidente ontem, em evento na Bahia.

Lula iniciou nesta manhã um "giro" pelos Estados do Brasil para melhorar a imagem do governo em um ano de eleição municipal. Segundo o presidente, visitar os entes federados será uma "rotina" sua daqui para frente.

Na Bahia, o chefe do Executivo discursou por mais de 20 minutos com forte tom eleitoral.

Na fala, Lula criticou o ex-presidente Jair Bolsonaro, sem citá-lo nominalmente, e disse que iniciou seu mandato em 2023 com um país "devastado por uma praga de gafanhoto".

RICARDO STUCKERT

O presidente confirmou que se reuniu, na noite de quarta-feira, com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo Lula, eles conversaram por cerca de duas horas sobre o "futuro econômico do País".

"Sou mais otimista hoje do que eu era durante a campanha (eleitoral)", disse. "Esse país nunca será o país que queremos se não levarmos em consideração que é preciso melhorar a qualidade de vida de cerca de 80% da população", comentou o presidente da Repúblicas, acrescentando que quer construir uma sociedade com "padrão de classe média".

Ele disse que viajará aos Estados como forma para mostrar que "coisas boas acontecem no País". "Às vezes, você fica sentado à frente da televisão e você quase entra em depressão porque acha que nada está acontecendo de bom no País", afirmou.

Dentre os investimentos que fará no Brasil, Lula disse que terá foco na educação. "Esse abuso do crime organizado, posso dizer que tem mil causas, mas a principal é a ausência do estado brasileiro em não cuidar das pessoas no tempo certo", comentou.

PARQUE

As declarações ocorreram em evento de assinatura do acordo de parceria firmado pelo governo federal, por meio do Ministério da Defesa e do Comando da Aeronáutica, com o Estado da Bahia e o Senai Cimatec para a criação do Parque Tecnológico, que será instalado, futuramente, na Base Aérea de Salvador. A cerimônia ocorreu no período da manhã.

A expectativa é que sejam investidos R$ 650 milhões na construção do parque e um valor equivalente em equipamentos e laboratórios. As ilhas de atuação do parque serão divididas em quatro vertentes: Espaço, Defesa, Mobilidade Aérea Avançada e Aeronáutica Comercial.

De acordo com o superintendente de Novos Negócios do Senai Cimatec, André Oliveira, é esperado que, no primeiro semestre de 2025, já seja possível ter operações no Parque Tecnológico.

CONSULTORIA

BB é marca brasileira mais forte em ranking da Brand Finance

MATHEUS PIOVESANA/AE

O Banco do Brasil teve a marca considerada como a mais forte do Brasil pela Brand Finance, consultoria que todos os anos calcula as marcas de maior força do mundo. O índice de força de marca do banco foi de 79,1, com nota AA+.

"Atuamos com protagonismo em 2023 nos diversos mercados no Brasil e no mundo. E seguiremos sendo parceiros dos nossos diversos públicos de relacionamento para maximizarem suas conquistas. Por isso, esse reconhecimento como marca mais forte da América Latina e como uma das mais valiosas do Brasil é motivo de muito orgulho e incentivo para nós, já que é mais um indicativo de que estamos no caminho correto", afirma em nota a presidente do banco, Tarciana Medeiros.

Segundo ela, a gestão do banco tem compromissos públicos e metas concretas em termos de desenvolvimento social, econômico e ambiental, o que também se reflete sobre o desempenho do BB no levantamento.

A força da marca é uma medida, feita pela consultoria, que envolve critérios intangíveis em relação aos concorrentes. A segunda marca brasileira mais forte é a do Itaú Unibanco, com índice de força de 78 e nota AA+.

A Brand Finance calcula também o valor das marcas. Neste quesito, a do BB foi considerada a segunda mais bem colocada entre as brasileiras, com valor de US$ 5,5 bilhões (o equivalente a R$ 27,2 bilhões), atrás apenas do Itaú Unibanco, cuja marca foi avaliada em US$ 8,3 bilhões (R$ 41 bilhões), e à frente do Bradesco, com marca avaliada em US$ 5 bilhões (R$ 24,7 bilhões).

A marca do BB teve valorização de 11% entre os rankings de valor de 2022 e 2023, e ganhou 50 posições se consideradas todas as marcas do mundo, chegando à 431ª posição. A do Itaú perdeu 21 posições, ficam em 263º, e a do Brasil caiu 12 posições, para o 477º lugar.

Se consideradas as marcas da América Latina, a do BB é a terceira mais valiosa, atrás do Itaú e da cerveja Corona Extra, avaliada em US$ 10,4 bilhões (R$ 51,4 bilhões). A Corona é também a marca mais forte da América Latina, com nota 86 no ranking.

SPE Cristina Energia S.A.
CNPJ/MF nº 09.077.005/0001-97 – NIRE 33.300.322.922
Ata das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas em 20 de dezembro de 2023, às 10:00 horas – Certidão
Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Certifico que a Ata em epígrafe foi registrada em 16/01/2024 sob o nº 00006034833 e demais constantes do termo de autenticação. Protocolo 2024/00055902-8 de 10/01/2024. Gabriel Oliveira de Souza Voi – Secretário Geral.

SECA SEVERA

Queda no tráfego pelo Canal do Panamá pode custar até US$ 700 mi

A grave seca que começou no ano passado no Panamá forçou as autoridades a reduzirem em 36% as travessias de navios pelo Canal, uma das rotas comerciais mais importantes do mundo. E os novos cortes anunciados, na quarta-feira, pelas autoridades do Panamá deverão desferir um golpe econômico ainda maior do que o anteriormente esperado.

Os administradores do canal estimam agora que a redução dos níveis de água pode diminuir as receitas entre US$ 500 milhões e US$ 700 milhões em 2024, em comparação com estimativas anteriores de US$ 200 milhões.

Uma das secas mais severas já registradas no país centro-americano provocou o caos na rota marítima de 80 quilômetros, causando um engarrafamento de navios, lançando dúvidas sobre a viabilidade do canal para o transporte marítimo internacional e levantando preocupações sobre o seu impacto no comércio global.

Na quarta-feira, o administrador do Canal do Panamá, Ricaurte Vásquez, disse que as travessias diárias de navios no canal serão reduzidas para 24, depois que restrições graduais foram implementadas no ano passado, ante um ritmo de 38 travessias por dia em tempos normais.

"É vital que o país envie uma mensagem de que vamos lidar com esse assunto e encontrar uma solução para este problema da água", disse Vásquez.

Vásquez acrescentou que, no primeiro trimestre do ano fiscal, a passagem teve 20% menos carga e 791 navios a menos que no mesmo período do ano anterior.

Foi uma "redução significativa" para o país, disse Vásquez. Mas o responsável disse que uma gestão mais "eficiente" da água e um aumento nas chuvas em novembro podem, pelo menos, garantir que os níveis de água sejam suficientemente altos para a passagem diária de 24 navios até ao final de abril, quando começa a próxima estação chuvosa.

As autoridades do canal atribuíram a seca ao fenômeno climático El Niño e às alterações climáticas, alertando que era urgente que o Panamá procurasse novas fontes de água tanto para as operações do canal como para o consumo humano. Os mesmos lagos que enchem o canal também fornecem água para mais de 50% do país, com mais de 4 milhões de habitantes.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 64/2023

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 64/2023 no dia 06/02/2024 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de Medicamentos (FENOBARBITAL SÓDICO 100MG /ML INJETÁVEL, AMPOLA 2ML, FENOBARBITAL SÓDICO 100MG COMPRIMIDO, FENOBARBITAL SÓDICO 40MG /ML SOLUÇÃO ORAL, FRASCO 20ML, FENTANILA, CITRATO 0,05MG /ML INJETÁVEL, AMPOLA OU FRASCOAMPOLA 10ML e etc.) Processo nº. 33409.004791/2023-16. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 91/2023

A Pregoeira Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 91/2023 no dia 07/02/2024 às 10h00min. - Objeto: Aquisição de CATETERES GUIA para uso em Hemodinâmica (CATETER GUIA 6F AL 1, CATETER GUIA 6F AL2, CATETER GUIA 6F AL3, CATETER GUIA 6F AR 1, CATETER GUIA 6F AR2 , CATETER GUIA 6F EBU (OU SIMILAR) 3,0 , CATETER GUIA 6F EBU (OU SIMILAR) 3,5, e etc). Processo nº. 33409.003962/2023-81. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

DAVOS

IA ocupa centro de discussões em reunião do Fórum Econômico

A inteligência artificial (IA) está sendo a estrela dos líderes mundiais na reunião anual do Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça. Os surpreendentes avanços da IA generativa chocaram o mundo e a elite de hoje procura formas de aproveitar os seus conhecimentos e minimizar os seus riscos.

A IA tem uma importância geopolítica que ultrapassa a de quase todas as tecnologias anteriores, como indica o fato de os líderes mundiais, da China à França, não falarem praticamente de mais nada, mesmo nas recepções após as conferências.

Em um sinal da crescente ressonância do ChatGPT, criador do OpenAI, seu CEO Sam Altman estreou em Davos diante de uma multidão com seu benfeitor, o CEO da Microsoft, Satya Nadella, logo atrás. Altman, demitido pelo conselho da OpenAI e logo depois reintegrado, disse em evento organizado pela *Bloomberg* que se dedicava a "instalar um grande conselho completo" e que mais tarde estudaria as mudanças a serem introduzidas.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 79/2023

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 79/2023 no dia 19/02/2024 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de Medicamentos: Saneantes e Antissépticos (ÁCIDO PERACÉTICO 0,2 %, FRASCO 1 LITRO; ÁLCOOL ETÍLICO HIDRATADO 70 % ANTISSÉPTICO, FRASCO 1 LITRO; SOLUÇÃO ANTIOXIDANTE ÁCIDA, APLICAÇAO EM INSTRUMENTAL CIRURGICO, PARA REMOÇÃO DE FERRUGEM E CROSTAS, SEM PROPRIEDADES CORROSIVAS NA COMPOSIÇAO, USO HOSPITALAR - LITRO e etc.) Processo nº. 33409.004811/2023-41. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

BC

Fluxo cambial total de 8 a 12 de janeiro é positivo em US$ 5,637 bi

EDUARDO RODRIGUES/AE

O Brasil registrou fluxo cambial positivo de US$ 5,637 bilhões na semana passada, informou ontem o Banco Central. Entre os dias 8 e 12 de janeiro, o canal financeiro apresentou entradas líquidas de US$ 5,269 bilhões. Isso é o resultado de compras no valor de US$ 14,526 bilhões e vendas no total de US$ 9,258 bilhões.

O segmento reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, remessas de lucro e pagamento de juros, entre outras operações.

No comércio exterior, o saldo da semana passada foi positivo em US$ 368 milhões, com importações de US$ 3,971 bilhões e exportações de US$ 4,339 bilhões. Nas exportações, estão incluídos US$ 329 milhões em Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC), US$ 859 milhões em Pagamento Antecipado (PA) e US$ 3,152 bilhões em outras entradas.

Hospital Federal dos Servidores do Estado SUS
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 35/2023
Processo nº. 33433.077496/2023-73

Objeto: Aquisição de materiais médicos hospitalares – Material Médico nos termos da tabela do Termo de Referência, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.
Recebimento das propostas: www.comprasnet.gov.br, a partir do dia 18/01/2024 às 08:00h.
Abertura das propostas: www.comprasnet.gov.br, 31/01/2024 às 15:00h.
Obtenção do Edital: a partir do dia 18/01/2024 no endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br.

Antônio José de Souza Castro
Matr. 1.530.107
Agente da Contratação
Hospital Federal dos Servidores do Estado/MS

VERÃO: Sol com poucas nuvens. Chova rápida durante o dia e à noite. Manhã Tarde Noite 31º 22º 65% 05:34 18:57

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

São Sebastião

No dia 20 de janeiro celebramos a festa litúrgica de nosso padroeiro, São Sebastião. Um dia de alegria e júbilo para a nossa cidade e para a nossa arquidiocese. Neste ano, o dia 20 de janeiro cai num sábado, e é feriado e dia santo na cidade. O Dia de São Sebastião, para nós munícipes da cidade do Rio de Janeiro, não é um feriado comum, mas dia de agradecer a São Sebastião por nos ter protegido ao longo do ano que passou e pedir sua intercessão para o ano que se inicia.

Por isso, podemos descansar e curtir com a família por ser feriado, mas não deixar de participar dos festejos de nosso padroeiro. Temos a alegria de celebrar o nosso padroeiro logo no início do ano, após os festejos do Natal e Ano Novo, e com isso temos a oportunidade de pedir a intercessão de São Sebastião ao longo do ano, pedindo que ele nos livre das epidemias, pestes, fome e guerras.

Somos chamados a ser discípulos missionários de Jesus Cristo nos dias de hoje, testemunhas fiéis do Senhor do mesmo modo que foi São Sebastião. O nosso padroeiro foi um grande evangelizador junto aos outros militares e uma presença importante junto àqueles que eram presos pelo império romano. São Sebastião defendeu a fé até as últimas conseqüências e devemos ter em nosso coração a mesma atitude. Viver com coragem o nosso batismo e não ter medo de evangelizar os irmãos. Vivemos em um tempo que precisa urgentemente do anúncio de Jesus Cristo e de paz e só conseguiremos a paz por meio do anúncio do Evangelho. Que cada um de nós possa anunciar o Evangelho de Cristo onde estiverem.

Recentemente, a nossa cidade e região sofreu com as chuvas e suas consequências nas vidas do nosso povo. Infelizmente muitas famílias perderam tudo e tiveram que ser abrigadas em locais públicos, além de perder tudo o que tinham. A Caritas Arquidiocesana, as paróquias das regiões atingidas, a ação social do Cristo Redentor promoveram uma ação do bem para ajudar quem perdeu tudo e vimos a solidariedade fraterna do nosso povo. Peçamos ao nosso padroeiro São Sebastião que interceda por todas as famílias e que nossa cidade possa se recuperar o mais rápido possível desse caos que sofreu. Que as autoridades responsáveis possam encontrar caminhos para solucionar o momento presente e evitar outros acontecimentos desse tipo no futuro.

Apesar de tudo o que acontece, sejam catástrofes, violência, coisas boas ou ruins, temos que amar nossa cidade e cuidar dela, pois se nós que moramos aqui não a amarmos, quem irá? Todas as cidades têm seus problemas, e a nossa não é diferente. Tenhamos gosto de morar aqui e de convidar as pessoas a virem aqui. São Sebastião está intercedendo por nós.

No Dia de São Sebastião teremos muitos eventos, mas os principais arquidiocesanos serão: missa às 9h da manhã na Basílica Santuário de São Sebastião, na Tijuca, e às 16h a procissão arquidiocesana pela cidade, desde a Basílica Santuário até a Catedral Metropolitana. Na chegada teremos o Auto de São Sebastião diante da Catedral e, em seguida, a solene celebração Eucarística. Participe desses momentos, você e sua família pedindo paz, saúde, proteção e emprego. São Sebastião é um santo popular aqui no Rio de Janeiro, mas a partir de nossa devoção a ele aqui na arquidiocese, o Brasil inteiro passará a conhecê-lo melhor.

São Sebastião nasceu em Narbonne, na França, seus pais eram oriundos de Milão, na Itália, do século terceiro. São Sebastião sempre foi, desde cedo, muito generoso, buscando ajudar os seus irmãos. Recebeu o batismo e zelou veementemente por ele. Entrou para o serviço do Império Romano e fez parte do exército, devido ao seu vigor físico e saúde boa. Sem demorar muito tornou-se primeiro capitão da guarda do império. São Sebastião teve muita coragem, pois mesmo com o ambiente hostil ao cristianismo, ele anunciava Jesus Cristo aos presos e aos companheiros militares. Ele testemunhava Jesus Cristo sem precisar explicitar.

São Sebastião era defensor da fé e da Igreja, ouvia aqueles que eram presos e os consolava. Na verdade, São Sebastião colocava em prática aquilo que Jesus disse no Evangelho: *"Estive preso e fostes me visitar"*. São Sebastião defendeu e guardou os preceitos da fé até o martírio. São Sebastião nutria no coração essa certeza, defender a fé até as últimas conseqüências, e sabia que em algum momento poderia ser denunciado. E foi o que aconteceu, pois foi denunciado. Diante do imperador, ele se manteve firme e, com muita coragem, disse que era necessário denunciar as injustiças e o paganismo, e que era necessário anunciar Jesus Cristo.

O imperador não quis saber e furioso mandou prendê-lo num tronco e muitas flechadas sobre ele foram lançadas, até o ponto de pensarem que estava morto. Mas, uma mulher, esposa de um mártir, o conhecia, aproximou-se dele e viu que estava vivo, ela passou a cuidar de suas feridas. Após restabelecer a saúde, foi até o imperador e se apresentou a ele, pois queria o seu bem e de todo o império. Evangelizou e testemunhou Jesus Cristo por um determinado tempo, mas no ano de 288 foi martirizado brutalmente.

Celebremos, cheios de alegria e confiança em Deus, o Dia de São Sebastião, padroeiro de nossa cidade e de nossa arquidiocese. Tenhamos no coração a certeza de que somos discípulos e missionários do Senhor, e não hesitemos em anunciar a boa nova do Evangelho. Peçamos a São Sebastião paz para a nossa cidade e para cada um de nós e que entreguemos a ele esse ano que está iniciando.

São Sebastião encontrou sua fortaleza na oração, que assim seja também para todos nós.

Eficiência

Cidades chegam a 10 anos sem nota máxima em gestão

HEITOR MAZZOCO/AE

Dados divulgados ontem, pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) mostram que nenhuma cidade paulista atinge nota máxima em gestão pública desde 2015, quando o levantamento começou. Os números apontam, inclusive, para uma piora no controle da administração ao decorrer de quase uma década. As áreas avaliadas pela equipe técnica do Tribunal são: planejamento, fiscal, educação, saúde, meio ambiente, proteção dos cidadãos e tecnologia.

No último levantamento, que levou em conta dados de 2022 que foram compilados em 2023, apenas 52 cidades receberam nota B, a terceira melhor, de maneira geral. As cidades podem receber notas A, B+, B, C+ e C. Nenhuma das 644 avaliadas recebeu notas A ou B+. Na sequência, 223 municípios receberam nota C+ e, por fim, 369 ficaram com a pior nota possível no levantamento. A capital paulista fica de fora do radar do TCE por ser fiscalizada pelo Tribunal de Contas do Município (TCM).

"O IEG-M é não só um instrumento de fiscalização, mas também uma ferramenta para que os prefeitos possam avaliar suas políticas públicas, analisando a eventual necessidade de correção de rumos, redefinição de prioridades e consolidação do planejamento", explicou o presidente da Corte, Sidney Beraldo. "Número nada animador. Dos 123 prefeitos reeleitos, temos 39 que saíram do B para C+ ou C. Sem dúvida será alvo de parecer desfavorável da Casa."

Ao comparar os dados mais recentes com o primeiro levantamento do tipo, de 2015, que levou em conta números de 2014, a situação é pior. Naquele momento,198 cidades paulistas apareciam com nota B+, a segunda melhor. No ano seguinte (2016, com índices de 2015), apenas 55 municípios receberam B+. Naquele período, prefeitos se queixavam de queda de repasses de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e prestação de serviços (ICMS), estadual, e Fundo de Participação dos Municípios (FPM), de responsabilidade federal. O momento também não era dos melhores e culminou com uma das maiores crises financeiras do País, que estava sob o comando da então presidente Dilma Rousseff (PT), que deixou o cargo por meio de um processo de impeachment.

Em 2017 (com números de 2016), 84 cidades paulistas receberam B+ Depois disso, os anos seguintes apresentam números piores. Em 2018, só três cidades com a segunda melhor nota. Em 2019, apenas 11 gestões municipais com B+. Em 2020, 4 cidades (Junqueirópolis, Louveira, São José do Rio Preto e Votuporanga) e, em 2021, apenas uma (Indiaporã). Em 2022 e, agora, 2023, nenhuma cidade atingiu nem a segunda melhor nota.

POR CATEGORIA

O Tribunal de Contas informou também as notas para gestões por categorias. O uso da tecnologia para capacitação de pessoal, transparência e segurança da informação foi a única com 16 cidades com nota máxima. (Bragança Paulista, Botucatu, Cerquilho, Cesário Lange, Jundiaí, Junqueirópolis, Limeira, Marília, Osasco, Pedreira, Presidente Prudente, Quintana, Santana de Parnaíba, São Bernardo do Campo, São José dos Campos e Várzea Paulista).

Na categoria proteção dos cidadãos, que avalia planejamento de ações relacionadas à segurança dos munícipes diante de eventuais acidentes e desastres naturais, apenas sete cidades receberam a maior nota no último levantamento. São elas: Bragança Paulista, Botucatu, Buritama, Itajobi, Limeira, Porto Feliz e São Caetano do Sul. Por fim, Bragança Paulista foi a única com nota máxima na categoria gestão ambiental, que examina dados sobre resíduos sólidos, educação ambiental e estrutura dos conselhos relacionados ao setor.

Réveillon

Queda de helicóptero é registrada como 'homicídio culposo'

CAIO POSSATI/AE

A queda do helicóptero modelo Robinson R44, que matou quatro pessoas, foi registrada pela Polícia Civil como homicídio culposo. A aeronave se deslocava de São Paulo para Ilhabela, no litoral norte do Estado, quando caiu no dia 31 de dezembro em uma região de mata próxima da cidade de Paraibuna, no interior. Depois de 12 dias de buscas, os destroços do helicóptero e as vítimas foram localizados. De acordo com o Centro de Investigações e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), a aeronave "colidiu com a vegetação" durante o voo.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo informou na quarta-feira, que o caso foi "registrado como homicídio culposo" na Delegacia de Paraibuna. No mesmo comunicado, a pasta também disse que a autoridade policial "aguarda os resultados dos laudos, ainda em elaboração, para esclarecer os fatos".

Estavam a bordo do helicóptero as passageiras Luciana Rodzewics, de 46 anos, e a filha, Letícia Rodzewics, de 20; o passageiro Raphael Torres, que era amigo de Luciana; e o piloto Cassiano Tete Teodoro. Luciana e Letícia tinham sido convidadas por Raphael para passar as festas de ano novo em Ilhabela, cidade do litoral norte de São Paulo, e fretaram a aeronave para o deslocamento.

Momentos antes da queda, Letícia informou o namorado, por mensagens de celular, que as condições climáticas para o voo não eram boas, e que o trajeto para Ilhabela estava comprometido pelo mau tempo. Ela chegou a avisar ao companheiro também que o grupo estava voltando para São Paulo.

O homicídio culposo, conforme o Código Penal, se configura como o crime de matar outra pessoa, mas sem a intenção de fazê-lo. A pena é de 1 a 3 anos. Neste caso, não deverá ser aplicada porque o piloto Cassiano Teodoro também morreu no acidente, conforme explicou o advogado Berlinque Cantelmo, especialista em ciências criminais.

"O fato, especificamente registrado sob a natureza de homicídio culposo, será apurado sob essa perspectiva em razão do resultado morte. Isso quer dizer que as investigações vão tentar elucidar se a queda do helicóptero e, infelizmente, as mortes, se deram em um contexto de imperícia, imprudência ou negligência que são os requisitos específicos no modal culposo", afirmou Cantelmo. "Para ser culposo, precisa estar enquadrado em um desses três contextos".

De acordo com o advogado, se houve uma conduta culposa por parte do piloto, ele não vai ser submetido a um processo penal por também ter morrido no acidente. Mas, segundo ele, as investigações também servem para atribuir responsabilidade do ponto de vista cível, material e indenizatório às vítimas e aos familiares das vítimas, e também para confirmar se alguma falha mecânica na aeronave pode ter ocasionado o acidente.

"Se por ventura isso tiver acontecido, o responsável direta ou indiretamente (pelo acidente) pode ser submetido a uma investigação mais ampla, como agente participante deste homicídio. Isso, porém, não quer dizer que ele seja autor efetivo de maneira culposa do resultado morte", completou.

Procurada pela reportagem, a advogada que representava Teodoro, Erica Zandoná, disse que o registro do caso como homicídio culposo deve ser considerado nulo em função do falecimento do seu antigo cliente. "Com ele, extingue-se a punibilidade do agente (do homicídio)", afirmou. Erica disse que, com a morte do piloto, ela deixou de representá-lo e informou que não representa também a família de Cassiano Teodoro.

CAUSAS

As causas do acidente ainda estão sendo apuradas pelo Centro de Investigações e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), órgão que pertence à Força Aérea Brasileira (FAB). Em nota, o Cenipa afirmou que a conclusão das investigações "terá o menor prazo possível", considerando as complexidades da ocorrência. "Quando concluída a investigação, o Relatório Final será publicado no site do Cenipa", completou.

No histórico do caso, o centro afirma que o helicóptero colidiu com a vegetação durante o voo. "A aeronave decolou do aeródromo Campo de Marte (SBMT), São Paulo, SP, com destino ao heliponto Maroum (SJDO), Ilhabela, SP, com um tripulante e três passageiros a bordo, a fim de realizar voo privado. Durante o voo, a aeronave colidiu com a vegetação em área de mata do município de Paraibuna, SP".

Teodoro não tinha autorização para a realização de voos comerciais de passageiros, de acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O piloto teve sua licença e suas habilitações sumariamente cassadas pela agência em 15 de setembro de 2021 por condutas infracionais graves à segurança da aviação civil.

Ainda de acordo com a Anac, ele foi cassado por evasão de fiscalização, fraudes em planos de voos e práticas envolvendo transporte aéreo clandestino, entre outros motivos.

Passados dois anos da punição, prazo máximo para a penalidade administrativa, Cassiano Teodoro retornou ao sistema de aviação ao obter nova licença com habilitação para Piloto Privado de Helicóptero (PPH). O documento, porém, não o autorizava a realizar voos comerciais de passageiros.

Violência

Justiça nega foro a deputado acusado de espancar mulher

KARINA FERREIRA/AE

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) negou ao deputado federal Carlos Alberto da Cunha (PP-SP), conhecido como Delegado da Cunha, o benefício de ter foro privilegiado no processo em que é acusado de espancar sua companheira até ela desmaiar.

A decisão publicada na terça-feira passada, considera que o foro parlamentar só deve ser considerado se houver uma relação de causalidade entre o crime imputado e o exercício do cargo. O deputado poderá responder na Justiça pelos crimes de ameaça, dano qualificado e lesão corporal decorrente da violência doméstica.

O acórdão visa atender ao mandado de segurança movido pelo Ministério Público de São Paulo (MPSP), que solicita que o caso possa continuar sendo conduzido pela Justiça paulista até que o Supremo Tribunal Federal (STF) analise o caso. O pedido foi feito após o juiz Leonardo de Mello Gonçalves, da 2ª Vara Criminal de Santos, do TJSP, se declarar incompetente para isso, uma vez que o indiciado é um deputado federal.

Segundo o MP, o pedido de foro privilegiado estaria atrapalhando a inclusão da medida protetiva para garantir a segurança da vítima. Dados dos os autos do processo, apontam que o parlamentar cumpriu decisão judicial de entregar duas pistolas, as quais possuía porte, em 13 de novembro, à Polícia Civil.

As agressões denunciadas pela vítima, a nutricionista Betina Raísa Grusiecki Marques, de 28 anos, teriam ocorrido em 14 de outubro de 2023, em um apartamento em Santos (SP). Da Cunha comemorava 46 anos e estava bêbado, segundo sua companheira, com a qual mantinha uma união estável há três anos. O deputado federal xingou a mulher, ameaçou matá-la e bateu a cabeça dela na parede por duas vezes. Betina relatou que foi enforcada e chegou a desmaiar devido aos ataques.

O caso foi registrado pela vítima no dia seguinte, em boletim de ocorrência feito na Delegacia da Mulher de Santos. Na delegacia, ela pediu que fossem adotadas medidas protetivas para que o deputado fosse mantido afastado dela.

Ataques do 8/1

Deputado golpista sofre busca e apreensão da PF

FELIPE PONTES/ABRASIL

O mandado de busca e apreensão executado ontem em endereços ligados ao deputado Carlos Jordy (PL-RJ) foi solicitado pela Polícia Federal (PF) e recebeu anuência da Procuradoria-Geral da República (PGR), antes de ser autorizado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A PF deflagrou ontem a 24ª fase da Operação Lesa Pátria, focada na identificação de mentores intelectuais e responsáveis por planejar, financiar e incitar os atos antidemocráticos que culminaram na tentativa frustrada de golpe de Estado no dia 8 de janeiro de 2023.

Segundo a PF, os fatos investigados constituem, em tese, crimes de abolição violenta do Estado democrático de direito, golpe de Estado, associação criminosa e incitação ao crime.

Também foram cumpridos outros nove mandados de busca e apreensão, tendo como alvo pessoas envolvidas no planejamento e execução de atos antidemocráticos, de acordo com as investigações da PF.

Entre os alvos da operação está Carlos Victor de Carvalho, suplente de vereador da assembleia de Campos dos Goytacazes (RJ) e apontado como liderança de extrema direita na cidade fluminense, responsável por administrar, por exemplo, 15 grupos de extremistas em rede social. Segundo as investigações, Carvalho pediu orientações a Jordy sobre o bloqueio de estradas em novembro de 2022, logo após a derrota de Jair Bolsonaro na eleição presidencial.

Ontem, policiais estiveram na residência e no gabinete de Jordy na Câmara dos Deputados. Na decisão em que autorizou a medida, Moraes escreveu haver "a presença de indícios de que o parlamentar seria a pessoa que efetivamente orientava as ações em tese organizadas por Carlos Victor, não se tratando portanto apenas de uma relação de afinidade entre ambos".

O ministro Alexandre de Moraes, que é relator dos inquéritos sobre o 8 de janeiro que tramitam no Supremo, frisou mensagens obtidas pela PF em que Carvalho chama Jordy de "meu líder" e aparenta pedir orientações sobre "parar tudo", referindo-se ao bloqueio de estradas.

Além da apreensão de documentos e objetos, Moraes autorizou o acesso da PF a aparelhos eletrônicos do parlamentar, bem como a apreensão de armas e munições porventura encontrados nos endereços de Jordy.

PGR

No pedido de busca contra o deputado, o subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos, responsável na PGR pelas apurações sobre o 8 de janeiro, escreveu que há indício de que Carlos Victor de Carvalho tenha "fortes ligações" com Carlos Jordy.

Para a PGR, tal ligação "transpassa vínculo político, denotando-se que o parlamentar, além de orientar grupo expressivo de pessoas, tinha o poder de ordenar as movimentações antidemocráticas, seja pelas redes sociais ou agitando a militância da região (de Campos dos Goytacazes)".

A PGR frisou ainda que a PF identificou contato de Jordy com Carvalho quando este era alvo de mandado de prisão temporária e encontrava-se foragido, em 17 de janeiro de 2023. Segundo as investigações, o parlamentar sabia que o aliado fugia da polícia. Tal atitude pode configurar, em tese, o crime de prevaricação.

'Bom dia, meu líder, tem poder de parar tudo', disse CVC a Jordy após revés de Bolsonaro

PEPITA ORTEGA
E FAUSTO MACEDO/AE

"Bom dia meu líder. Qual direcionamento você pode me dar? Tem poder de parar tudo". Essa foi a mensagem que o deputado Carlos Jordy (PL/RJ) recebeu, segundo a Polícia Federal, do extremista Carlos Victor de Carvalho, o CVC, um dia após a eleição de 2022, da qual saiu vitorioso o presidente Lula e derrotado o ex-chefe do Executivo Jair Bolsonaro.

Aliado muito próximo do ex-presidente, Jordy respondeu à mensagem perguntando se o interlocutor, identificado como Carlos Victor de Carvalho, poderia falar ao telefone: "Fala irmão, beleza? Está podendo falar aí?". Carlos Victor afirma: "Posso irmão. Quando quiser pode me ligar".

As mensagens foram trocadas no dia 1º de novembro, data em que ocorriam os bloqueios de rodovias em todo o País. Segundo a PF, o diálogo em que o extremista 'chama o parlamentar de meu líder, pedindo direcionamento quanto a 'parar tudo', levanta fortes suspeitas da participação de Carlos Jordy nos atos' antidemocráticos.

O autor da mensagem é apontado pelos investigadores como uma 'liderança de extrema-direita, responsável por administrar mais de 15 grupos de WhatsApp com temáticas extremistas, havendo robustos elementos de que ele organizou eventos antidemocráticos em Campos dos Goytacazes', no Rio.

Carlos Victor de Carvalho tem 'fortes ligações' com Jordy, apontam os investigadores. Para a PF, tal relação 'extrapola o vínculo político, denotando que o parlamentar tinha o poder de ordenar as movimentações antidemocráticas, seja pelas redes sociais ou agitando a militância'.

A PF diz que Carlos Victor tinha o hábito de trocar mensagens com o contato 'Jordy Deputado Federal'. Os investigadores resgataram uma conversa entre o investigado e o parlamentar com 627 registros, incluindo texto, áudios, anexos e ligações por Whatsapp.

Um dos achados dos investigadores em meio aos diálogos foi uma tentativa de contato, por parte de Jordy, com Carlos Victor, quando este estava foragido da Justiça. O episódio ocorreu em 17 de janeiro de 2023, quando, segundo a PF, o parlamentar já sabia do mandado de prisão expedido contra seu aliado.

Foi o vínculo com Carlos Victor que levou a Polícia Federal a pedir autorização para fazer buscas no gabinete e na casa do deputado bolsonarista. O relator das investigações sobre atos antidemocráticos ainda determinou o afastamento dos dados telefônicos e telemáticos dos dispositivos computacionais, mídias e aparelhos telefônicos que foram apreendidos nas diligências. A PF pegou o celular de Jordy ontem e a expectativa é a de que a análise do dispositivo robusteça as investigações.

Para o ministro Alexandre de Moraes, são 'fortes os indícios de envolvimento de Carlos Jordy nos delitos apurados, mediante auxílio direto na organização e planejamento' de atos antidemocráticos - bloqueios de rodovias, bem como dos acampamentos nos arredores dos quartéis das forças armadas que se deram logo após o segundo turno das eleições presidenciais.

Maceió

Justiça Federal terá reforço para julgar ações envolvendo Braskem

O corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, informou, ontem, que um juiz e mais servidores serão enviados para a vara federal responsável pela análise de pedidos de indenização envolvendo os danos causados pela mineradora Braskem, em Maceió. A meta é agilizar o julgamento de processos.

Salomão e outros integrantes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) estão na capital alagoana para inspecionar os processos que tratam dos prejuízos causados pela extração de sal-gema em diversos bairros de Maceió.

De acordo com o ministro, a 3ª Vara Federal, em Maceió, passará a contar com dois juízes e mais servidores. A seção é responsável pelas ações que pedem indenização pelas rachaduras e erosões nas casas de moradores e em terras públicas.

"Em 18 mil casos foram feitos acordos, já foram pagas as indenizações. Há outras questões que surgiram. Tem a questão dos pescadores, tem de um outro bairro mais afastado. Tudo isso está sendo objeto de observação. Tem a investigação criminal também, além das indenizações cíveis que tramitam na Justiça comum", afirmou.

ACORDO DE R$ 1,7 BI

Acordos de indenização assinados pela prefeitura de Maceió e a mineradora Braskem são contestados no Supremo Tribunal Federal (STF). Eles somam cerca de R$ 1,7 bilhão.

O governo estadual alega que o acordo impede a integral reparação dos afetados pela mineração de sal-gema no estado. Além disso, o governo questiona trechos que autorizam a empresa a se tornar proprietária de terrenos e a continuar explorando a região devastada.

Universidade

Professor da Unesp, acusado de assédio sexual por alunas, é demitido

CAIO POSSATTI/AE

O professor da Universidade Estadual Paulista (Unesp) Marcelo Magalhães Bulhões, que foi investigado em 2022 por supostamente assediar sexualmente um grupo de alunas, foi demitido da instituição. O desligamento foi publicado no Diário Oficial do Estado ontem.

De acordo com o comunicado, assinado pela Reitoria da Unesp, o docente, que era vinculado à Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design (FAAC), descumpriu duas das obrigações que competem aos servidores e que estão presentes no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado (Lei Estadual 10 261/1968):

Em nota, a Unesp confirmou a demissão do professor pelo descumprimento dos já citados incisos do Estatuto do Servidor, e afirmou também que Bulhões teve direito à ampla defesa durante o processo. "A decisão foi baseada na recomendação fornecida pela comissão processante no final do Processo Administrativo Disciplinar, no qual o docente teve amplo direito à defesa. O processo seguiu todos os trâmites legais previstos nas normas da universidade".

VÍTIMA

"Eu não tive nunca coragem de falar nada, mas ainda bem que tiveram pessoas que falaram e hoje ele foi punido. Considero uma vitória", disse ao *Estadão* uma ex-aluna de Marcelo, supostamente vítima dos assédios do professor.

Rio

Relatório da PF vê indícios de que Castro recebeu propina

RAYANDERSON GUERRA/AE

Um relatório da Polícia Federal (PF) aponta indícios de que o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), recebeu R$ 326 mil e US$ 20 mil (R$ 99 mil em valores atuais) em pagamentos indevidos entre 2017 e 2019, período em que foi vereador da capital fluminense e vice-governador do Estado. De acordo com o documento obtido pela GloboNews, o chefe do Executivo estadual teria recebido o pagamento de propina em dinheiro vivo em casa, no estacionamento de um shopping, na casa de um assessor e na sede de uma empresa com contratos com o governo do Estado.

Os indícios contra Castro são citados numa decisão do ministro Raul Araújo, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), sobre a autorização de mandados de busca na casa de Vinícius Sarciá, irmão de criação de Castro.

Sarciá foi alvo da Operação Sétimo Mandamento no fim de dezembro Ele foi alvo de busca e apreensão. O irmão de Castro é presidente do Conselho de Administração da Agência Estadual de Fomento (Agerio). Na época, o governador não foi alvo da operação, mas foi investigado e teve os sigilos fiscal, bancário e de e-mails quebrados.

Segundo o relator do caso no STJ, "há indícios suficientes da prática de crimes, cuja dinâmica envolve a atuação de Cláudio Castro como o agente político apoiando a atuação ilícita das pessoas jurídicas comandadas por Flávio Chadud e Marcus Vinícius Azevedo da Silva, na execução de contratos públicos", conforme a decisão que a GloboNews teve acesso.

A investigação aponta fraudes a licitações e contratos administrativos de assistência social. A PF afirma que, além de desviar recursos públicos, os investigados teriam direcionado serviços indevidamente a redutos eleitorais do grupo político do governador.

Segundo o conteúdo da decisão do STJ, em uma troca de mensagens, Castro combina com dois empresários acusados de corrupção a entrega dos pagamentos. A decisão cita uma conversa entre Castro e o empresário Marcus Vinícius Azevedo da Silva, preso em julho de 2019, acusado de participar de um esquema de corrupção.

Segundo o relatório, Marcus Vinícius, em uma conversa com um operador financeiro diz que precisa de "R$ 80 mil pro fim do dia de amanhã". O interlocutor responde que tem "80 no cofre" e que, se ele quisesse, poderia entregar no mesmo dia.

O empresário marca um encontro com o governador para o dia seguinte. Na noite do dia seguinte, Castro avisa para Marcus: "Saindo do palácio agora".

GRAVAÇÃO

O ministro Raul Araújo cita ainda uma visita do então vice-governador ao empresário Flávio Chadud, em julho de 2019, em um shopping da Barra da Tijuca, na zona oeste do Rio. Chadud mantinha contratos de prestação de serviço com uma fundação do governo do Estado.

Araújo diz que "as câmeras registraram o momento em que Cláudio Castro chega ao local, às 9h15, sendo recebido por Flávio Chadud, oportunidade na qual o primeiro portava uma maleta aparentemente vazia".

"Ao saírem do local, às 10h33, as imagens registram nítida diferença de volume na maleta, a alicerçar a conclusão pelo provável recebimento de vantagem indevida por parte de Cláudio Castro", escreveu na decisão.

Segundo o relatório da PF, "a hipótese criminal é de que Cláudio Castro teria recebido vantagem indevida, dinheiro em espécie, em troca de sua atuação na ordenação de despesa de pagamento de nota fiscal da empresa Servlog em execução fraudulenta de contratos públicos celebrados com o Estado".

OUTROS EPISÓDIOS

O ministro reproduz outra troca de mensagens, de abril de 2018, quando Castro ainda era vereador do Rio, em que ele conversa com Marcus Vinícius. Segundo o documento, ele determina que o empresário "saque 40k" (R$ 40 mil).

Três dias depois, ainda segundo a decisão do STJ, Castro fala para Marcus Vinícius: "fiquei de te encontrar na sexta, mas nem consegui": "Me avisa o dia essa semana", escreveu Castro. O empresário responde: "já está comigo".

Em outra oportunidade, em novembro de 2017, Castro faz um pedido ao operador financeiro: "26 para hoje, não esquece". O operador responde: "já to indo para a rua. 10h começo sacando".

Aeroespacial

Lula assina acordo para criação de parque na BA

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, ontem, um acordo de parceria com o estado da Bahia e com o Senai Cimatec visando a criação do Parque Tecnológico Aeroespacial da Bahia. Segundo o Planalto, o parque representa o ingresso do Brasil no mercado aeroespacial, setor que movimentou, em 2023, US$ 807,7 bilhões, valor que poderá chegar a US$ 1,4 trilhão até 2032.

Durante a cerimônia de assinatura do acordo, Lula disse que fará uma série de viagens pelo Brasil "para mostrar que coisas boas acontecem nesse país", a exemplo deste parque que será instalado em uma área da Base Aérea de Salvador.

Ainda nesta semana, o presidente visitará Pernambuco, para participar da cerimônia de retomada das obras da Refinaria Abreu e Lima, e o Ceará, onde lançará uma unidade regional do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).

Fruto de um acordo de cooperação técnica assinado em outubro, o Parque Tecnológico Aeroespacial da Bahia será, de acordo com o Planalto, um ambiente voltado ao fomento do ensino, à realização de pesquisas avançadas e à promoção da inovação no campo aeroespacial, nos campos de engenharia de aeronaves, pesquisa, formação acadêmica e mão de obra.

A área foi cedida pela União ao Senai Cimatec, instituição que ficará responsável pela gestão da unidade. De acordo com o Planalto, as ilhas de atuação do parque serão divididas em quatro vertentes: Espaço, Defesa, Mobilidade Aérea Avançada e Aeronáutica Comercial.

Entre as áreas de estudo a serem implementadas no local estão as de sistemas avançados de voo e de controle de tráfego aéreo; sistemas de engenharia aeroespacial, novas tecnologias de energia e propulsão e cibersegurança aeroespacial.

VERÃO: Sol com nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite
Manhã Tarde Noite 39º 24º 85% 05:23 18:41

ABANDONO

Presidente Lula diz que RJ não fez obras para evitar enchentes

SOFIA AGUIAR/AE

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, justificou a assistência dada ao governo do Rio de Janeiro diante das enchentes que ocorreram nos últimos dias no Estado. Segundo ele, desde 2013, o Rio de Janeiro não utilizou o investimento destinado para melhorar a situação de morros e córregos e a maioria das obras não foi concluída.

"Quando acontece uma enchente qualquer, o primeiro atendimento sempre é do governo federal e as pessoas sempre precisam do governo federal e o governo federal tem que ajudar", explicou Lula, em discurso ontem, na Bahia. "Mas, ao analisar o que aconteceu no Rio de Janeiro, nós percebemos que, desde 2013, tem várias obras contratadas para cuidar de morros e córregos e que não foram utilizadas."

De acordo com o presidente, foi utilizado R$ 1 bilhão de um investimento de R$ 1,6 bilhão no Estado e nenhuma obra foi concluída. "Muitas obras estão feitas 15%, 20%", disse.

O atual governador do Estado é Cláudio Castro, que é filiado ao partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, o PL. Nesta semana, diante das enchentes, o governo federal enviou ministros ao Estado. Lula, contudo, permaneceu em Brasília.

Na esteira da ajuda que o governo federal dá aos Estados, Lula afirmou que a gestão irá oferecer uma "ajuda" aos produtores do Nordeste, diante da expectativa de uma seca atípica na região. "Pode levar um pedaço da conta para lá [Brasília] que seremos sócio da reconstrução, da capacidade de construção", disse.

POLÍCIA MILITAR

Vasco defende atleta do remo, detido acusado de furtar celular

VINÍCIUS LISBOA/ABRASIL

Um adolescente negro de 14 anos, que é atleta da base de remo do Vasco da Gama, foi detido pela Polícia Militar do Rio de Janeiro na última segunda-feira e acusado de furtar um aparelho de telefone celular. O caso veio à tona após denúncia do Vasco, que foi procurado pela mãe do atleta e emitiu posicionamento afirmando que a prisão é injusta.

Os atletas de remo do Vasco praticam o esporte na Lagoa Rodrigo de Freitas, na zona sul, e o adolescente voltava do treino para sua casa, no Morro do Tuiuti, na zona norte. Ele foi retirado do ônibus por policiais militares e levado para a delegacia.

"Foi registrado boletim de ocorrência enquadrando o jovem, que é negro, como 'adolescente infrator', acusado de furtar um aparelho de telefone celular", diz a nota oficial do clube em suas redes sociais. "O fato do jovem ter se apresentado como atleta do Vasco da Gama e mostrado documento do clube foi desconsiderado. A autoridade policial não fez contato com o Vasco da Gama."

"Diante desse caso gravíssimo, o CRVG informa que acionou seu departamento jurídico para atuar em representação de seu jovem remador buscando a indispensável reparação da injustiça praticada", acrescenta o Vasco. "O Vasco da Gama não permitirá que o nome de seu atleta seja maculado e está dando todo o apoio a sua família."

A Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro também foi procurada pela família do atleta e está com o caso, segundo a assessoria de imprensa do órgão. O primeiro atendimento está marcado para os próximos dias.

Procurada pela *Agência Brasil*, a assessoria de imprensa da Secretaria de Estado de Polícia Militar confirmou que policiais detiveram o adolescente na noite da última segunda-feira. Os policiais militares (PMs) teriam sido acionados para atender uma ocorrência de furto na Avenida Presidente Vargas, no centro do Rio de Janeiro.

"De acordo com o comando da unidade, os agentes foram acionados pelas vítimas do fato, que relataram aos militares que os suspeitos da ação criminosa estavam a bordo de um ônibus da Linha 472 (que trafega entre a zona sul e a zona norte do Rio). Na ação, quatro menores foram abordados pelos policiais. Com o grupo, os agentes localizaram dois aparelhos de telefone celular", relata a PM.

Segundo a Polícia Militar, os telefones foram devolvidos às vítimas. Apesar disso, uma delas acompanhou a equipe até a unidade policial, onde não reconheceu os envolvidos como autores do furto. Os adolescentes foram conduzidos à 4ª Delegacia de Polícia (Praça da República), onde o fato foi registrado e, posteriormente, todos foram liberados.

"O comando do 5° BPM (Batalhão da Polícia Militar) instaurou um procedimento apuratório para analisar a conduta dos policiais. Cabe ressaltar que a corporação não compactua com quaisquer desvios ou qualquer tipo de ato discriminatório cometido por policiais militares", diz a nota da PM.

Nota

A MORTE DO GALERISTA BRENT SIKKEMA

O suspeito de matar Brent G. Sikkema, dono de uma famosa galeria de arte em Nova York, o cubano Alejandro Triana Prevez, tinha relação com Daniel, o ex-marido da vítima. Ele foi preso ontem, em Minas Gerais. A informação foi confirmada pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) ao Estadão. O galerista foi encontrado morto em um apartamento na rua Abreu Fialho, no Jardim Botânico, na zona sul do Rio, na segunda-feira. Com a prisão do suspeito, a investigação começa a ganhar corpo, mas ainda existem pontos que precisam ser esclarecidos pela investigação. Galerista foi morto com arma branca: Brent foi encontrado morto com sinais de perfurações. Segundo informações da Polícia Civil do Rio, o suspeito foi localizado em um posto de gasolina entre as cidades de Uberaba e Uberlândia, em Minas Gerais. Depois do crime, o Alejandro fugiu para São Paulo. Agentes da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC), com o apoio da PRF e da Polícia Civil de São Paulo, cumpriram um mandado de prisão temporária contra o homem.

EQUADOR

Polícia prende dois suspeitos do assassinato de promotor

Dois homens suspeitos de envolvimento no assassinato de um promotor foram presos no Equador na quarta-feira passada, informou o comandante da polícia, general César Zapata, ontem. O promotor César Suárez investigava o ataque a um canal de TV, que levou o presidente Daniel Noboa a declarar conflito armado interno, e foi assassinado na quarta-feira.

"Prendemos dois suspeitos no assassinato do promotor César Suárez, em Guayaquil, após diligências investigativas que permitiram identificar a alegada participação no crime", indicou o delegado na rede social X. Com os detidos, foram apreendidos um fuzil, duas pistolas, carregadores e dois veículos.

Suárez, que recentemente havia interrogado 13 supostos integrantes da gangue Los Tiguerones que foram detidos pelo ataque ao vivo ao canal TC Televisión de Guayaquil, foi morto a tiros em seu veículo quando se dirigia a uma audiência em um caso de tráfico de drogas. Um dia antes de ser assassinado, ele contou ao jornal *El Universo* que não tinha escolta policial.

O governo do Equador repudiou o assassinato a tiros do promotor e ratificou seu compromisso de apoiar a administração da Justiça no contexto da "guerra interna" contra o crime organizado transnacional. A procuradora-geral do Estado, Diana Salazar, condenou o crime e afirmou que o Ministério Público não interromperá sua luta contra os grupos de crime organizado.

A procuradora fez um apelo às forças de segurança para "garantir a segurança daqueles que estão cumprindo nossas funções", bem como ao Conselho da Judicatura para autorizar que as audiências judiciais conduzidas pelos promotores das unidades contra o crime organizado "sejam realizadas de forma virtual".

EUA

Rússia rejeita proposta para reabrir diálogo sobre controle de armas

A Rússia recusou uma oferta dos Estados Unidos para reabrir conversas sobre controle de armas, ao dizer que os americanos realizam uma política hostil em relação a Moscou, afirmaram ontem, funcionários dos EUA. A ausência de diálogo entre os dois lados para reduzir riscos nucleares e potenciais medidas para controle de armas ocorre no pior momento da relação bilateral desde o fim da Guerra Fria e gera temores de uma nova corrida armamentista.

No fim de dezembro, Moscou respondeu a uma proposta dos EUA dizendo que não estava interessada em retomar conversas sobre controle de armas. A Rússia reclamou que os EUA buscavam derrotar estrategicamente a Rússia com seu apoio à Ucrânia na guerra entre estes dois países.

O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, reafirmou a posição da Rússia ontem, ao dizer em entrevista coletiva em Moscou que os EUA precisam revisar sua política em relação ao país antes de um diálogo sobre controle de armas nucleares.

O novo tratado Smart, que limita armas nucleares de longo alcance de EUA e Rússia, vence em fevereiro de 2026, enquanto outros acordos sobre controle de armas já não são mais respeitados.

JAPÃO

Premiê considera dissolver partido após abertura de investigação

LAÍS ADRIANA/AE

O primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida, anunciou nesta ontem, que está considerando dissolver parte do seu partido, na esteira de notícias sobre a abertura de uma investigação de um escândalo envolvendo uso indevido de fundos de campanha, informaram veículos da mídia japonesa.

Em coletiva de imprensa, Kishida afirmou que se dissolver o Partido Liberal Democrata (PLD) "contribuir para restaurar a confiança na política, vamos considerar desfazer a nossa facção Kochi-kai", de acordo com o jornal *Fuji News Network (FNN)*.

Mais cedo, fontes revelaram que procuradores do Japão irão investigar um antigo contador do partido de Kishida, em função de um escândalo de fundos de campanha, noticiou o *Kyodo News*. Segundo as fontes, o ex-tesoureiro da facção - da qual Kishida saiu no início de dezembro - deverá ser acusado, nesta sexta-feira, de não ter declarado cerca de 30 milhões de ienes (US$ 203 mil) em um período de três anos até 2020, disseram as fontes.

Os promotores têm investigado várias facções do PLD em meio a alegações de que elas não informaram a receita de festas para arrecadação de fundos, violando a lei de controle de fundos políticos. Conforme a reportagem do *Kyodo News*, autoridades do governo relataram que, após a notícia de abertura das investigações, a facção Kochi-kai apresentou ao Ministério de Assuntos Internos e Comunicações uma correção nos relatórios de fundos políticos de três anos até 2022. A facção de Kishida admitiu não ter informado sua receita previamente, atribuindo a causa a erros na contabilidade.

Na semana passada, o escritório de Promotores Públicos do Distrito de Tóquio já havia realizado sua primeira prisão relacionada ao escândalo, ao deter o ex-vice-ministro da Educação Yoshitaka Ikeda, abalando a liderança de Kishida, em um governo já conhecido por sua impopularidade.
**Com informações da Associated Press.*

CORRUPÇÃO

EUA impõem sanção a ex-presidente da Guatemala Alejandro Giammattei

O governo dos Estados Unidos vetou a entrada no país do ex-presidente da Guatemala Alejandro Giammattei por "participação em corrupção significativa", informou o Departamento de Estado nesta quarta-feira passada.

A sanção chega dois dias depois da posse de seu sucessor, o progressista Bernardo Arévalo, em meio a uma ofensiva judicial travada pela procuradora-geral Consuelo Porras, que foi ratificada em seu cargo por Giammattei.

Os Estados Unidos dispõem de informação "que indica que Giammattei aceitou propina em troca do desempenho de suas funções públicas", afirmou o porta-voz do Departamento de Estado Matthew Miller em comunicado. Washington "deixou claro que apoia os guatemaltecos que querem que os atores corruptos prestem contas", acrescentou.

Giammattei esteve na semana passada em Washington, onde pronunciou um discurso na OEA, no qual criticou os Estados Unidos, mas sem mencioná-los, por impor restrições de visto para mais de 100 deputados guatemaltecos.

Nos últimos três anos, o governo de Joe Biden vetou a entrada ou impôs sanções a quase 400 pessoas do país, incluídos funcionários e representantes do setor privado, os quais acusa de "participar em atividades corruptas e para solapar a democracia e o Estado de Direito na Guatemala", ressaltou Miller.

Giammattei manteve uma relação tensa com Washington, sobretudo nos últimos tempos em que o governo Biden apoiou o novo presidente progressista diante do assédio judicial.

Arévalo e seu partido Semilla (Semente, na tradução literal) foram alvos de uma perseguição judicial liderada pelo Ministério Público desde junho, quando passou para o segundo turno das eleições, que depois ele venceu em agosto.

MÍSSEIS

EUA fazem nova onda ataque houthis no Iêmen

As Forças Armadas dos EUA dispararam outra onda de ataques com mísseis lançados por navios e submarinos contra locais controlados pelos houthis na quarta-feira passada, disseram várias autoridades americanas, marcando a quarta vez em dias que o grupo é alvo direto no Iêmen, já que a violência que se inflamou na esteira da guerra entre Israel e Hamas continua a se espalhar pelo Oriente Médio. Os ataques foram lançados do Mar Vermelho e atingiram mais de uma dúzia de locais, disseram as autoridades. Os ataques se seguiram a um anúncio oficial na quarta-feira de que os EUA colocaram os Houthis novamente em sua lista de terroristas globais especialmente designados. As sanções que acompanham a designação formal têm o objetivo de separar os grupos extremistas violentos de suas fontes de financiamento. As autoridades falaram sob condição de anonimato para discutir detalhes que ainda não foram divulgados. Apesar das sanções e dos ataques militares, incluindo uma operação em larga escala realizada na sexta-feira por navios de guerra e aviões de guerra dos EUA e da Grã-Bretanha que atingiram mais de 60 alvos em todo o Iêmen, os houthis continuam sua campanha de assédio a navios comerciais e militares. O último incidente ocorreu na quarta-feira, quando um drone de ataque unidirecional foi lançado de uma área controlada pelos houthis no Iêmen e atingiu o navio M/V Genco Picardy, das Ilhas Marshall.